

## AVENIDA JAMIL GADIA

Decreto nº 5926 de 20-12-1979

Protocolado nº 34.004 de 22-11-1979 em nome de  
Prefeito Municipal em exercício

Formada pela avenida 10 do Jardim do Lago

Início na avenida Dom Joaquim Mamede da Silva Leite

Término na rua Otávio Mazzotini

Jardim do Lago

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal em  
Exercício José Roberto Magalhães Teixeira.

## JAMIL GADIA

Jamil Gadia nasceu em Campinas, a 05-10-1919 e faleceu em Campinas, a 11-11-1979. Era filho de Moyses Gadia e Kemela Gadia e foi casado com Alda Oliveira Gadia com quem teve três filhos. Jamil estudou no "Culto à Ciência", "Ateneu Paulista" e no Instituto de Educação "Carlos Gomes", por onde se diplomou professor primário. Jamil Gadia exerceu diversas atividades profissionais em Campinas, sendo proprietário de vários empreendimentos. Ingressando na política, elegeu-se vereador à Câmara Municipal de Campinas, em duas legislaturas, exercendo a presidência do legislativo, em 1961 e no ano seguinte, a vice-presidência. A imprensa campineira classificou-o como o "Vereador do Ano", em 1959 e 1961, por sua operosidade, havendo sido o edil que maior número de projetos, proposições e requerimentos apresentou. Em 1960, foi classificado pela UCAPE, em colaboração com a "Tribuna dos Municípios" como um dos "Dez Melhores Vereadores do Ano". Por sua dedicação à causa pública, foi eleito deputado à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo de 1963-1966, sendo reeleito para o mandato de 1967-1970. Jamil Gadia tem seu nome ligado à várias instituições beneficentes, havendo presidido o Instituto de Pedagogia Terapêutica, a Sociedade Pró-Infância do Externato São João e a Casa da Criança Cega, Surda e Muda, hoje, Instituto Terapêutico "Ann Sullivan". Teve também enorme atuação no esporte de Campinas, havendo exercido a presidência da Liga Campineira de Futebol, da Comissão Central de Esportes e do Guarani Futebol Clube e do Conselho Deliberativo do Guarani F. Clube e do Clube Concórdia. Jamil presidiu por algum tempo o diretório local do Movimento Democrático Brasileiro - MDB.

## AVENIDA JAMIL GADIA



DECRETO N.º 5926 DE 20 DE DEZEMBRO DE 1.979.

DENOMINA JAMIL GADIA UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito em exercício do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA :

Artigo 1.º - Fica denominada AVENIDA JAMIL GADIA a Avenida 10 do Jardim do Lago, com início na Avenida 12 e término na Rua Otavio Mazzotini.

Artigo 2.º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 20 de Dezembro de 1.979.

DR. JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA  
Prefeito Municipal de Campinas em Exercício

DR. ITAGIBA D'ÁVILA RIBEIRO  
Respondendo pela Secretaria dos Negócios Jurídicos

ENG.º DARCY STRAGLIOTTO  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado n.º 34004, de 22 de novembro de 1.979, em nome do Prefeito Municipal em Exercício, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 20 de dezembro de 1.979.

DR. ALFREDO MAIA BONATO  
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito



# Morreu o ex-deputado Jamil Gadia

→ 11-NOV-1979

Jamil Gadia, que foi vereador atuante, presidente da Câmara Municipal durante vários anos, deputado estadual, esportista e filântropo — um dos responsáveis pela construção da Casa da Criança Cega, Surda e Muda — foi sepultado domingo último, no Cemitério da Saudade, saindo o feretro do necrotério municipal, com numeroso acompanhamento, com a presença, inclusive de vários políticos, representações de várias entidades, Associação Campineira de Imprensa, Guarani F.C., APAE, etc.

Apesar de sua enfermidade, Jamil Gadia acompanhava com interesse os acontecimentos sociais, políticos e administrativos de sua terra, telefonando para os amigos, alimentando, inclusive, a esperança de um dia retornar à política. Seu estado de saúde, porém, era precário. Havia nele rasgos surpreendentes de bondade. Bugrino ferrenho forneceu vários conjuntos de camisas e calções para o time dos presidiários que tinha o nome de Guarani.

Ajudou Norberto de Souza Pinto na construção de um Instituto especializado para crianças excepcionais, ajudou a construir diversas instituições, participava de movimentos de sociedade de bairros, não sabia guardar máguas de ninguém e como vereador e presidente da Câmara e deputado agiu com ponderação e equilíbrio, conquistando a simpa-



tia de todos os vereadores, mesmo os que dele divergiam politicamente.

Foi um entusiasta da campanha de Jânio Quadros para a presidência da República, participando de vários comícios, mantendo a amizade com o ex-presidente da República com uma fidelidade rara em nossos dias.

A maior lição que Jamil Gadia nos deixou foi a da bondade. Fazia tudo para ajudar os outros, os amigos

em situações difíceis. Um homem simples, cordial, que todos os jornalistas e radialistas queriam bem. Sem porque podia, visitava o "CORREIO POPULAR" para o abraço sincero, espontâneo e caloroso ao pessoal da Casa, tanto da redação como das oficinas.

Foi esse homem que a terra campineira agasalhou em seu seio, na tarde de domingo, para o sono eterno. Morreu Jamil Gadia! O amigo! o homem que só viveu para praticar o bem.



C.P. ou 13-12-1979

# Há um mês falecia Jamil Gadia

Esportista, um dos dirigentes do Guarani F. C., filantropo, emprestando seu valioso apoio a diversas promoções sociais, político destacado, como presidente da Câmara Municipal, deputado estadual, defendendo os interesses de Campinas, Jamil Gadia faleceu há um mês, depois de longa enfermidade, causando a notícia de sua morte uma profunda consternação na cidade. A Assembléia Legislativa levantou seus trabalhos tão logo tomou conhecimento da morte de Jamil Gadia, através de um requerimento de pesar apresentado pelo deputado Vanderlei Simionato Doehna, que na justificativa da homenagem relembrou a brilhante atuação de Jamil Gadia como deputado, inspirado sempre por uma acendrada vocação em servir, vigilante na defesa dos reais interesses públicos.

O requerimento 1570 pedindo que os trabalhos apresentados fossem suspensos foi apresentado pelo deputado Januário Mantelli Neto, com as assinaturas de todos os deputados da ARENA e do MDB.

**JAMIL GADIA** - Faleceu no dia 11 último, em Campinas, o ex-deputado estadual Jamil Gadia. Filho de Moyses Gadia, falecido, e de d. Kemela Gadia, pertenciam a tradicional família campineira. Casado com Alda Oliveira Gadia, deixa os filhos João Batista, Lurmena Aparecida e Maria Cristina. Era irmão de d. Ofélia Gaida da Silva Leme, casada com o dr. Pedro de Alcântara da Silva Leme; de Kallme Gadia, de Faímo Gadia; de d. Olga Gadia Lemos Carvalhinho, casada com o dr. Modesto Antonio Lemos Carvalhinho; do sr. Nagib Gadia; do dr. Percival Antonio Gadia; de Faíma Gadia, de Norma Gadia, da dra. Neyde Gadia, Jô Gadia, falecida e da dra. Lea Pedrina Gadia. O enterro realizou-se no Cemitério da Saudade.

GEORGINA

## HOMENAGEM DA IMPRENSA

Por sua vez, o nosso colega de imprensa e companheiro Durval Breda Cardoso, em nome dos jornalistas que trabalham na Assembléia e no Palácio Morumbi, cobrindo os acontecimentos quotidianos, assim expressou:

Faz hoje um mês que morreu Jamil Gadia, e Campinas, do alto das suas convicções democráticas, do seu patriotismo, da sua sensibilidade, passado o doloroso instante de perplexidade, já principia a sentir a falta de mais esse guardião da sua grandeza espiritual e moral.

Político da linha nacionalista, homem público equilibrado, sem os arroubos que levam ao radicalismo e a intransigência, Jamil Gadia, em toda a sua atuação parlamentar, e de modo particular como Deputado da nossa Assembléia Legislativa, sempre foi um conciliador, um limaçador de arestas, na medida em que essas atitudes não afetassem o único ponto em que era absolutamente intransigente: a defesa dos interesses da nossa terra e da nossa gente.

Homem identificado com a realidade nacional, os seus projetos de Leis, as suas mensagens, os seus pareceres e os seus apertes, sempre demonstraram, emulduzadas na sua cultura

professoral e sua preocupação pela grandeza da Pátria.

Faz hoje um mês que morreu Jamil Gadia e "Correio Popular", um sismógrafo a registrar os abalos que sensibilizam a alma da cidade, ao gozar nestas poucas linhas de despedida, inclusive os conceitos de seus companheiros da Assembléia Legislativa, se associam às esperanças manifestadas pelos arautos daquela Casa de Leis, de que os ideais esposados em vida por Jamil Gadia não sejam jamais esquecidos, e possam nortear as atitudes dos que vierem ocupar o seu lugar, na trincheira da vida pública, nessa batalha sem fim pela grandeza de São Paulo e do Brasil".

O deputado Vicente Botta, do MDB, associou-se, em nome de sua bancada e do Partido a que pertencia Jamil Gadia, pronunciando um discurso que terminou com as seguintes palavras: "Pela sua atividade esportiva, pela sua atividade cultural, pela atividade política ficam aqui as homenagens profundas e consternadas, da Bancada do Movimento Democrático Brasileiro, ao grande parlamentar Jamil Gadia, ao grande amigo, ao prestante cidadão ao exemplar chefe de família, ao campineiro dinâmico, ao paulista notável, ao brasileiro extraordinário. Viveu pouco para se projetar bastante!

(FAL. A 11-NOV-1979)

Fol. 11.11.1979

Prof. Jamil Gadia

Presidente da Câmara 1961



Nasceu a 5 de outubro de 1919, em Campinas, Estado de São Paulo, filho de Moisés Gadia e de d. Kamela..... Gadia.

Fez seus estudos no Colégio "Culto à Ciência", Ateheu Paulista e no Instituto de Educação "Carlos Gomes", por onde recebeu o diploma de professor primário.

Iniciou sua carreira política em Campinas, tendo sido eleito vereador em duas legislaturas, exercendo a presidência da Câmara Municipal em 1961 e a vice presidência em 1962.

Foi classificado pela imprensa campineira como o "Vereador do Ano" de 1959 e 1961 pela sua operosidade, apresentando maior número de projetos, proposições e requerimentos. Em 1960, foi classificado pela UCAPE, em colaboração com a "Tribuna dos Municípios" como um dos "Dez Melhores Vereadores do Ano". Pela sua comprovada dedicação à causa pública, foi eleito deputado ~~estadual~~ à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo em 1963-1966, tendo sido reeleito com expressiva votação para o mandato de 1967-1970.

Foi autor de numerosos projetos visando sempre o progresso e o engrandecimento de Campinas, procurando melhorar as condições de vida das classes menos favorecidas, lutando por todas as reivindicações que surgiram tanto no campo educacional, como social e filantropico.

Presidente do Instituto de Pedagogia Terapêutica (ensino gratuito para as crianças deficiente mentais), presidente da Sociedade Pró-Infância do Externato São João. Construiu a Casa da Criança Cega, Surda e Muda de Campinas (com capacidade para abrigar 800 crianças deficientes em regime de semiinternato) sendo o seu presidente. Tem seu nome ligado a diversas entidades assistenciais. No esporte teve atuação marcante como presidente da Liga Campineira de Futebol, como presidente da Comissão Central de Esportes e do Guarani F. Clube, exercendo a presidente do Conselho Deliberativo do Guarani e do Clube Concordia. Foi presidente do partido político Movimento Democrático Brasileiro (MDB) em Campinas. Casou-se com d. Alda de Oliveira Gadia e tem descendência.

(Trabalho elaborado pelo Teodorinho para a Câmara)